

# DESENVOLVIMENTO INICIAL DE MUDAS DE CEDRO AUSTRALIANO (*Toona ciliata*) EM DIFERENTES SUBSTRATOS

Hilgert, M.A. <sup>1</sup>, Lazarotto, M. <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Bolsista IC CNPq/UFRGS, aluno da graduação da Faculdade de Agronomia – UFRGS

<sup>2</sup> Orientador - Professor adjunto da Faculdade de Agronomia – UFRGS.

## Introdução

O cedro australiano (*Toona ciliata* M. Roem) é uma espécie florestal pertencente à família Meliaceae, podendo chegar a 50 m de altura e até 2 m de diâmetro. O cultivo é realizado principalmente para fins moveleiros devido às suas características de coloração marrom avermelhada e alta durabilidade da madeira, além de possuir a vantagem de não ser atacado pela broca *Hypsipyla grandella* (Zeller), praga comum em meliáceas nativas. Apesar dos avanços em pesquisas com a espécie, especialmente quanto ao potencial madeireiro, ainda são escassos os estudos referentes à produção de mudas.

## Objetivo

• O objetivo do trabalho foi avaliar o crescimento de plântulas de cedro australiano em diferentes substratos, visando identificar o mais adequado, baseando-se em algumas variáveis mensuradas.



**Figura 1:** Cedro australiano (*Toona ciliata*), Estação Experimental Agrônômica - Eldorado do Sul, RS, Brasil, 2014.

## Materiais e métodos

- Local: Departamento de Horticultura e Silvicultura da Faculdade de Agronomia (UFRGS);
- Procedência das sementes: São Paulo, Santa Catarina e Bahia - lotes homogêneos;
- Tratamentos :T1- substrato comercial Carolina Soil (CS), T2– fibra de coco (FB), T3 – casca de arroz carbonizada (CAC), T4 - 50% de fibra de coco + 50% Carolina Soil (FB+CS) e T5 -50% de casca de arroz carbonizada + 50% Carolina Soil (CAC+CS);
- Avaliação em 60 dias;
- Variáveis: Altura de plântulas, Nº de folhas, Comprimento de raiz, Diâmetro do coleto, Massa Seca de parte Aérea (MSPA), Massa Seca de Raiz (MSR), Massa Seca Total (MST) e Índice de Qualidade de Dickson (IQD).

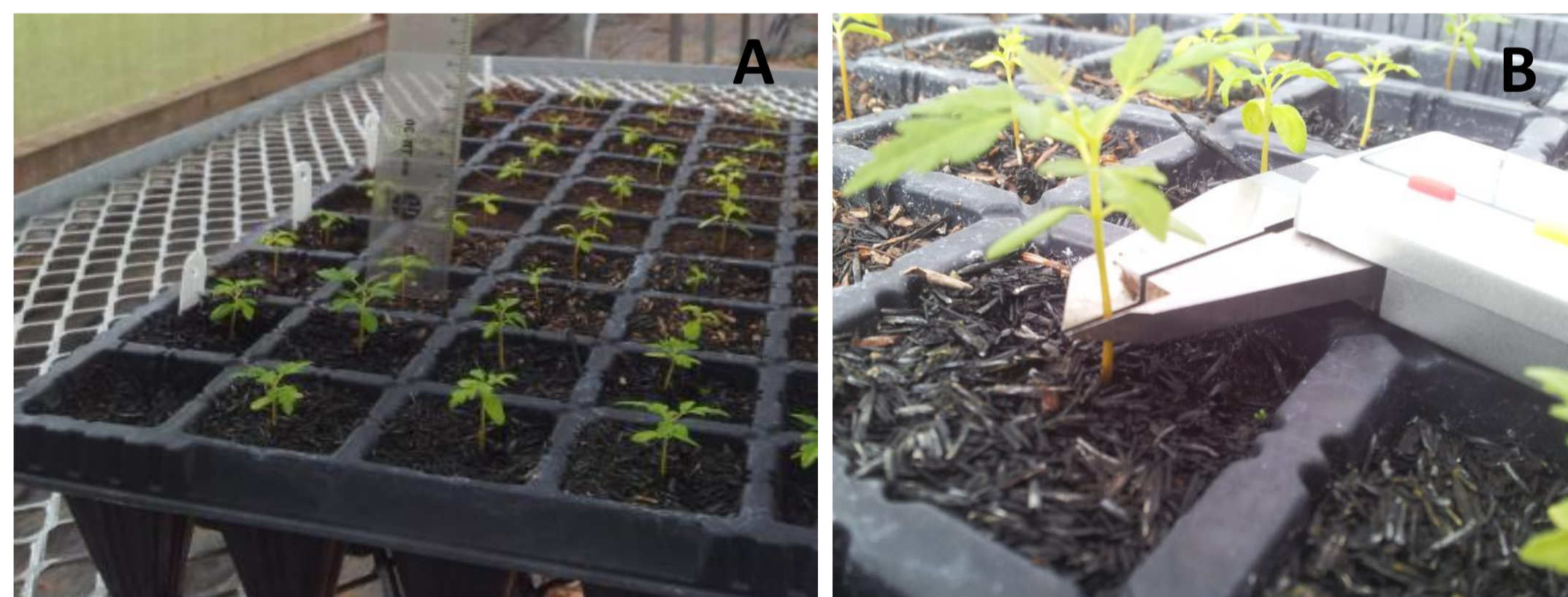
## Resultados e discussão

**Tabela 1:** Valores médios dos fatores analisados no desenvolvimento inicial de *Toona ciliata*. Porto alegre ,2015

Tratamento	Fatores avaliados							
	Altura (cm)	Nº de folhas	Comp. raiz (cm)	Ø coleto (mm)	MSPA (g)	MSR (g)	MST (g)	IQD
CAC	2,36 a	5,79 a	7,99 ab	1,04 a	0,014 a	0,012 a	0,025 a	0,007246 a
FC	1,97 ab	4,4 b	9,74 a	0,98 a	0,012 ab	0,011 ab	0,023 ab	0,007531 a
CS	1,7 b	4,35 b	6,5 bc	0,86 b	0,011 abc	0,008 bc	0,019 abc	0,005668 ab
FC+CS	1,6 b	4,05 b	7,39 bc	0,81 b	0,01 bc	0,008 bc	0,018 bc	0,00551 ab
CAC+CS	1,71 b	4,17 b	6,05 c	0,8 b	0,008 c	0,006 c	0,014 c	0,004058 b

\* Médias seguidas de mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

- Tratamentos apresentam influência significativa nas variáveis analisadas;
- A casca de arroz carbonizada, utilizada isoladamente, forneceu resultados superiores para altura de plantas, número de folhas verdadeiras, MSPA, MSR e MST;
- Para comprimento de raiz, o substrato fibra de coco foi significativamente superior; e, para diâmetro do coleto e IQD, os substratos fibra de coco e casca de arroz carbonizada foram significativamente superiores.



**Figura 2:** (A) Medição altura de plântulas(cm);(B) Medição diâmetro altura do coleto de plântulas(mm).

## Conclusão

Os substratos casca de arroz carbonizada e fibra de coco foram superiores em relação a outros substratos utilizados. Deste modo, ambos os substratos são indicados para o desenvolvimento inicial de plântula de *Toona ciliata*.